

abril 15, 2011

Issue: [Vol. 38 \(2011\), No. 2](#)

*O artigo abaixo apareceu na primeira edição do Boletim Vipassana para Presídios, em março de 2011.*

Omar Rahman era um dos irmãos no Dhamma originais. Participou de todos os cursos de Vipassana em Donaldson e ajudou de diversas formas. Fora de Donaldson, as pessoas vieram a saber sobre Omar particularmente lendo o livro *Letters from the Dhamma Brothers – Cartas dos Irmãos no Dhamma*.

Quando o curso de abril de 2009 aconteceu, Omar estava na enfermaria da prisão. Ele estava sofrendo de câncer de fígado avançado. Mais de um ano e meio antes, os médicos haviam dito que teria seis meses de vida.

Apesar disso, Omar estava feliz em saber que outro curso estava acontecendo em Donaldson. Embora estivesse muito fraco, ele resolveu participar.

Durante os primeiros seis dias, apoiado em uma bengala, Omar andou da enfermaria para meditar por algumas horas na sala de entrevistas, no ginásio. Ele, às vezes, sentia tonturas e tremia de fraqueza, mas ele estava determinado

Naquela época, um dos internos que ajudava no curso estava passando por dificuldades. Embora Omar mal conseguisse segurar uma colher para comer, conversou com este homem todos os dias e o ajudou a lidar com os problemas. Até seus últimos momentos, Omar estava orientando e inspirando os outros.

Durante seus meses de estada na enfermaria, Omar costumava dizer que não morreria na prisão. De fato, uma nova lei estadual no Alabama permite a libertação de certos presidiários com uma doença terminal. Esta legislação ainda não fora colocada em prática. Mas, no sétimo dia do curso, Omar foi levado em uma cadeira de rodas para o carro de sua irmã, e saiu com ela pelos portões de Donaldson.

No dia seguinte, seu desejo se tornou realidade. Omar morreu tranquilamente enquanto dormia na casa de sua irmã, um homem livre.

Na cerimônia de formatura, muitos dos alunos falaram sobre o quanto Omar significava para eles. Ele realmente tocou e emocionou muitas pessoas em Donaldson, e muitos outros além de seus muros.

Em uma carta de 2006, Omar descreveu o impacto de Vipassana em sua vida.

“Enquanto imã e tendo feito o curso de Vipassana, comecei a enfatizar a importância de ser observador e atento,” ele escreveu. “Por exemplo, o Alcorão sempre menciona a importância de estar atento e consciencioso sobre o que está no coração. Antes do curso de Vipassana, estas eram palavras de sabedoria. Depois de Vipassana, estas palavras se tornaram uma prática.”

*Omar Rahman*

